

PROBLEMAS AMBIENTAIS E URBANOS DO BAIRRO DE GUAXUMA, MACEIÓ/AL: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Julia Mendonça Ferreira¹

Mylena Ferreira da Silva²

Nayara Maria de Senna Barros Nascimento³

Catarina Agudo Menezes⁴

Arquitetura e Urbanismo



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo a realização de análise crítica com base no planejamento urbano desenvolvido no bairro de Guaxuma na cidade de Maceió/AL para a elaboração de diagnóstico do mesmo, fazendo considerações sobre os aspectos históricos, ambientais, seu desenvolvimento urbanístico, além de levantar questões relativas à habitação, meio ambiente e mobilidade urbana. O bairro de Guaxuma é contemplado com ecossistema rico, paisagens variadas uma orla deslumbrante e com forte atrativo turístico e imobiliário, o bairro foi criado por meio lei municipal nº4953 em 6 de janeiro de 2000 e a partir daí vem demonstrando grande crescimento urbano e com ele suas consequências, já que seu desenvolvimento também prevê uma expansão vertical que o bairro não suportaria, pois não possui infraestrutura adequada, o crescimento desordenado desses empreendimentos colocaria a mobilidade urbana e a sustentabilidade de seu ecossistema em risco. Este trabalho foi realizado por meio de levantamentos qualitativo e quantitativo, considerando os principais problemas e as potencialidades do bairro analisado. Dessa forma, evidencia-se a importância do planejamento urbano integrado às questões ambientais e sociais da localidade analisada.

PALAVRAS-CHAVE

Urbanismo. Guaxuma. Maceió. Plano Diretor.

ABSTRACT

This article aims to perform a critical analysis for the development of a diagnosis of the Guaxuma neighborhood in the city of Maceió / AL, making considerations about the historical, environmental aspects, its urban development, in addition to making a critical analysis when it comes to issues related to housing and urban mobility. The Guaxuma neighborhood has a rich ecosystem, varied landscapes, a stunning coastline and a strong tourist and real estate attraction. The neighborhood was created through municipal law No. 4953 on January 6, 2000 and since then it has been showing great urban growth and with its consequences, since its development also provides for a vertical expansion that the neighborhood would not support, as it does not have adequate infrastructure, the disorderly growth of these developments would put urban mobility and the sustainability of its ecosystem at risk. This work was carried out through qualitative and quantitative surveys, considering the main problems and potential of the analyzed neighborhood. Thus, the importance of urban planning integrated with environmental and social issues of the analyzed location is highlighted.

DESCRIPTORS

Urbanism; Guaxuma; Maceió; masterplan.

1 INTRODUÇÃO

O litoral Norte de Maceió é constituído por grande diversidade natural, possuindo vasta extensão de praias, paisagens variadas deslumbrantes, tudo isso se torna um forte atrativo turístico e imobiliário. Um dos bairros que constitui essa região do estado do Alagoas é Guaxuma. O lugar possui diversos ecossistemas, manguezais, rios e riachos. O Bairro de Guaxuma foi criado por meio Lei municipal nº 4953 em 6 de janeiro de 2000, que altera a Lei nº 4.687/98, dispendo sobre o perímetro urbano de Maceió e a divisão do município em regiões administrativas, está lei inclui o abairramento da zona urbana e das outras providências.

As preocupações que se estendem aos bairros do litoral Norte, incluindo Guaxuma, concentram-se na questão de seu atendimento por parte do setor público, pois a região é desprovida de infraestrutura tanto sanitária, quanto no que se refere à mobilidade urbana, já que não se tem um plano específico para atender o bairro.

A rede de locomoção pública que atende o bairro de Guaxuma faz parte, de maneira geral, da malha projetada para atender a cidade de Maceió como um todo. Com relação ao saneamento do bairro a rede pública desabastecimento de água, por exemplo, é insuficiente para atender à demanda da população que vem crescendo na região e para atender às instalações de novos condomínios e loteamentos que estão sendo implementados na localidade. O Brasil é um país em constante crescimento

urbano e a questão ambiental aumenta a sua importância nas discussões sobre os problemas relacionados ao saneamento básico.

A falta de ações de planejamento urbano adequadas prejudica e altera a qualidade de vida das pessoas além de causar vários problemas sociais, ambientais e ecológicos. É necessário o controle das diversas atividades e transformações que ocorrem nas cidades para respeitar os limites dos meios de sustentação naturais. Devido às evidências, as consequências ambientais da degradação da natureza passaram a receber grande atenção, elevando o nível de consciência dos governos e da população em geral para com os cuidados com o ambiente. Dessas atitudes dependerá a garantia dos recursos necessários para as gerações futuras.

1.1 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de levantamento bibliográfico e de pesquisa em fontes específicas para a obtenção de dados estatísticos. A etapa de leitura urbana (diagnóstico) objetivou a caracterização e análise da área em estudo, sob aspectos qualitativos e quantitativos relativos às principais problemáticas.

Foram considerados aspectos como infraestrutura (saneamento, abastecimento de água e pavimentação de vias), mobilidade urbana (tipos de vias, os vários meios de locomoção acessível – pedestre, não motorizado, motorizado, tração animal [quantidade e qualidade], quais mais usados pela população, para quais lugares a população se desloca, quais horários/ trânsito: acidentes, polos geradores de tráfego/ acessibilidade), habitação (déficit habitacional e qualidade das construções) e população (densidade demográfica, gênero, faixa etária, renda e escolaridade).

Os dados levantados foram confrontados com os instrumentos urbanísticos existentes no Plano Diretor de Maceió, de modo a produzir uma análise crítica quanto à eficácia, ou não, da aplicação das diretrizes do planejamento urbano no bairro estudado.

2 O BAIRRO DE GUAXUMA

O Bairro de Guaxuma foi criado por meio Lei municipal 4953 em 6 de janeiro de 2000. Altera a Lei nº 4.687/98, que dispõe sobre o perímetro urbano de Maceió, a divisão do município em regiões administrativas e inclui o abairramento da zona urbana e dá outras providências.

Do ponto inicial segue pelo Oceano Atlântico até o encontro com o talvegue do Córrego Borrocão, indo por este e continua pelo talvegue que toma à direção norte indo ao encontro da estrada que dá acesso à fazenda Guaxuma. Segue por esta até o encontro com a estrada de acesso ao Conjunto Moacir Andrade e Benedito Bentes. Depois por esta última até o encontro com a via de acesso ao Loteamento Chácaras de Guaxuma e por esta via indo encontrar a estrada que margeia o Riacho Garça Torta. Deste ponto continua por um pequeno talvegue na direção norte até o encontro com o Riacho Garça Torta e pelo Riacho Garça Torta até o ponto inicial no encontro deste com o Oceano Atlântico.

O bairro se encontra em uma região que está em processo de expansão urbana e fica a poucos minutos de locais como o Parque Shopping Maceió e Leroy Merlin, além de ter acessos para a parte alta da cidade por meio da nova Ecovia Norte – ainda em construção – que fará a ligação entre o litoral Norte e o bairro Benedito Bentes. Também há outra avenida importante como a Avenida Josepha de Mello que liga o bairro de Cruz das Almas ao bairro do Barro Duro. Devido a essas vias e principalmente à nova EcoVia, o trânsito da cidade é reduzido quando comparado às outras principais vias da cidade.

2.1 ASPECTOS AMBIENTAIS

O bairro de Guaxuma está localizado em uma área com grande extensão e possui um ecossistema variado, que até pouco tempo era pouco urbanizada. É composto por uma grande região com vegetação, riachos e manguezais, onde a hidrografia do bairro é marcada pelo riacho Guaxuma e banhado pelo oceano atlântico.

A praia de Guaxuma é uma ótima opção, por ser mais reservada, com mar agitado de um lado e calmo de outro, onde é protegida por recifes de corais que quando a maré está baixa formam-se piscinas naturais. É constituída, também, por uma vasta área de coqueiros e uma boa estrutura de quiosques e barracas, que reúne um público variado como famílias e jovens (FIGURA 1).

Figura 1 – Praia de Guaxuma



Fonte: Costa (2016).

Alguns problemas ambientais estão afetando o bairro que não era tão populoso, mas devido ao crescimento, grande valorização e especulação imobiliária do litoral norte alagoano, está cada dia sendo mais explorada e as agressões ao meio ambiente tornaram-se algo bem recorrente. Além do esgoto das novas construções com lançamento de efluentes nas águas pluviais, as línguas sujas, também a impermeabilidade do solo devido à construção de garagens subterrâneas dos empreendimentos vem favorecendo a salinização da água que já é escassa na região do litoral norte.

2.1.1 Topografia e Hidrografia

O Bairro apresenta topografia acidentada, com partes da vegetação localizadas acima do nível do mar (tabuleiros), possuindo extensão de áreas verdes onde localizam-se alguns residenciais de luxo que devido à topografia do bairro, proporciona bela vista do oceano e, como já citado, isso gera uma grande especulação imobiliária na área. Guaxuma é considerado um bairro costeiro, com vegetação de encosta, que devido às construções de edificações, está sofrendo desmatamento em diversas áreas, acarretando maior degradação ambiental.

A hidrografia local conta com o riacho Guaxuma, que nasce e deságua no próprio bairro e que, atualmente, encontra-se fragilizado pela poluição de lançamentos irregulares de esgoto sanitário.

2.1.2 Vegetação Urbana e Áreas Permeáveis

Guaxuma possui poucas ruas pavimentadas e grandes vazios urbanos, além da quantidade de áreas onde a vegetação está presente sendo possível vê-la por todo trecho da AL-101 Norte, mas que são principalmente de terrenos sem uso e não em uma área verde específica para vegetação urbana como canteiros, porém essa vegetação dos lotes vazios contribui bem para a permeabilidade do solo e ajudam na temperatura e umidade do ar.

2.1.3 Saneamento Básico

Com relação à distribuição de água potável e coleta de esgoto, de acordo com pesquisas, muitos usuários apontam falhas e insuficiência no que abrange as questões de saneamento e abastecimento para a população que ali reside, sendo o abastecimento muitas vezes obtido por captação em poços artesianos para suprir o abastecimento fornecido pela companhia de água e saneamento do estado de Alagoas (CASAL).

Estão localizados no bairro 4 poços, que fazem o abastecimento dos bairros de Jacarecica e Guaxuma, 2 deles trabalham com água de captação, sendo direcionada diretamente para um reservatório onde recebe cloração antes de ser distribuída, outros 2 poços de água captada são injetados diretamente na rede de distribuição, abastecendo os bairros que circundam Guaxuma.

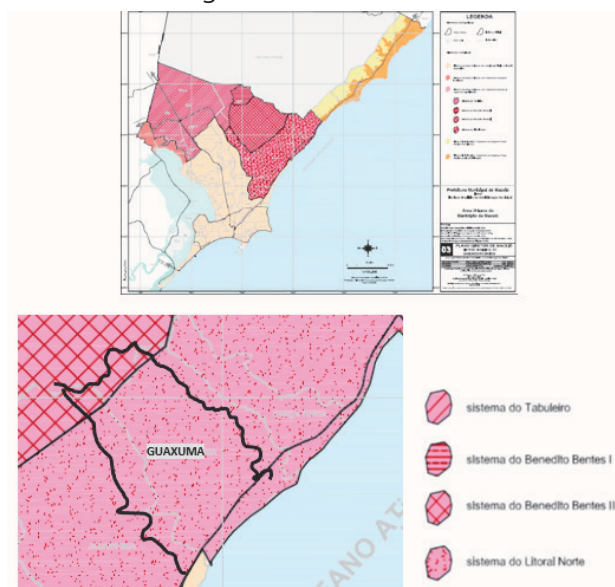
Segundo a CASAL, haverá implantação de mais poços de captação para o fornecimento de água, com objetivo de atender as demandas futuras que surgirão na região do litoral norte devido à uma nova aprovação em 2007 no Código de Urbanismo e Edificações de Maceió, que permite a construção de edificações verticais na região em até 20 pavimentos, provocando o aumento dos investimentos na região.

No que se refere ao saneamento básico do bairro, Guaxuma possui infraestrutura insuficiente para atendimento da população existente. Além disso, o bairro está passando por grandes transformações no se refere à expansão, com a instalação de

condomínios residenciais que podem afetar de maneira incisiva a sustentabilidade do bairro. Guaxuma está localizada na zona residencial ZR-6 e possui sistema de saneamento litoral norte, que trata esgotos provenientes dos bairros, Cruz das Almas, São Jorge, Jacarecica, parte do Feitosa, parte da Serraria, Garça torta e parte do Riacho doce segundo o mapa de sistema de esgoto de Maceió analisado abaixo.

O sistema litoral Norte faz parte de um grupo onde foi implementado pelo Governo do Estado 4 sistemas que atenderiam ao todo uma população de 310.000 habitantes da cidade de Maceió divididos por: Serraria, Mundaú, Jacintinho e Litoral Norte, projetos que foram licitados em 2016 e previstos para entrega até agosto 2020 com o objetivo de atingida a meta de universalização dos serviços de esgotamento sanitário no município.

Figura 2 – Mapa de sistema de esgoto de Maceió. Detalhe do Bairro de Guaxuma



Fonte: Maceió (2005).

2.1.4 Áreas de Preservação

A região é rica em áreas verdes e apresenta rico ecossistema, representando uma parte ecológica da reserva de recursos hídricos, mas com o crescimento desordenado no litoral norte, esse recurso natural obteve uma baixa significativa, visto que o bairro não atende a toda a população existente.

Ao que se refere à área verde presente entre região do Benedito Bentes, Guaxuma e expansão do litoral norte, esta não é considerada oficialmente como área de preservação. Infelizmente, Maceió foi considerada a capital menos arborizada do país, de acordo com uma matéria do jornal Gazeta de Alagoas em 2014.

A cidade vem passando por algumas construções e ampliações de vias, muitas vezes sem que haja uma fiscalização ambiental rigorosa, onde a execução de des-

matamento da flora sem permissão e sem respeitar as leis ambientais acarretam o desequilíbrio ambiental, posto que essa área ainda ocupa uma grande faixa de mata atlântica em Maceió que necessita de preservação

A ampliação mais recente é a Eco Via Norte, que liga o bairro do Benedito Bentes ao litoral norte como vemos no mapa a via marcada de azul escuro (FIGURA 3), onde entre essas regiões além de extensa área verde, têm-se o riacho Guaxuma na área do bairro.

Boa parte dos resíduos provenientes das suas construções são lançados no mesmo, como ocorreu recentemente devido a uma galeria de esgoto que teve problema de transbordamento no trecho próximo ao Serviço Social do Comércio (SESC), alagando com água suja a pista, mas infectando principalmente com lançamento irregular de esgoto o riacho da área e o próprio SESC, já que o riacho passa por dentro do clube.

De acordo com documento enviado ao SESC pela V2 Construções (empresa responsável pela construção de alguns novos empreendimentos no bairro) foi feito um projeto junto com a prefeitura para o desvio da galeria que deveria ser apenas de drenagem das águas pluviais do Conjunto Elias Pontes Bonfim e não se responsabilizava pelos lançamentos de esgoto sanitário, mas sim responsabiliza a prefeitura que deve investigar as possíveis ligações clandestinas existentes no bairro.

Figura 3 – Nova Ecovia Norte, ligação entre parte alta e parte baixa de Maceió



Fonte: GOOGLE MAPS (2020).

Devido às construções dos novos empreendimentos à beira-mar ou “pés na areia”, grande foco imobiliário devido à especulação imobiliária intensa na região, o desmatamento de coqueiros conhecido como vegetação símbolo de Maceió, está sendo muito recorrente, descaracterizando as praias, além de que esses empreendimentos executam um sombreamento negativo na área marítima, prejudicando a vida marinha como os recifes de corais do litoral, esgoto canalizado para o mar com línguas sujas a mostra durante a construção dos empreendimentos a beira mar e principalmente, afetando o desenvolvimento de tartarugas que desovam nessa região, como mostra na figura 4.

Figura 4 – Edifício Gran Marine em construção com “língua suja” aparente



Fonte: Tapety (2017).

2.2 MOBILIDADE URBANA

A locomoção pelo bairro pode ser feita por meios de transportes variados, sendo eles carros, motos, transporte público, em algumas áreas podem ser encontradas faixas para ciclistas, entre outros. Por ser relativamente novo, comparado à idade da cidade, ele se encontra no litoral norte da cidade um pouco mais afastado do centro, mas próximo ao Parque Shopping e com vias para a parte alta da cidade, sendo assim o acesso a ele é fácil e rápido, tendo além disso, um trânsito reduzido quando comparado às outras principais vias da cidade, isso significa um ganho no tempo de viagens em horários de maior pico.

As principais vias de acesso ao bairro são Avenida Gen. Luiz de França Albuquerque, pela AL-101, Avenida Josepha de Mello, que liga cruz das almas ao bairro do Barro Duro e conecta ainda com outros bairros e, futuramente, a avenida que vai facilitar e diminuir muito o tempo de percurso entre parte baixa e parte alta da cidade, é a nova Avenida Ecovia Norte, que ligará Guaxuma (litoral norte, parte baixa da cidade) ao bairro Benedito Bentes (parte alta de Maceió), que está em obras avançadas.

O transporte público municipal não circula pelo interior do bairro, além de que os horários são poucos, passa apenas na via principal, com 6 linhas de ônibus intermunicipais e 3 linhas interestaduais entre Maceió e Recife. Infelizmente o transporte público coletivo na cidade ainda não é dos melhores, mas ele é bastante utilizado principalmente pelas pessoas de renda mais baixa que precisam ir trabalhar em locais dentro da cidade.

Além disso, o bairro não possui sinalização de qualidade, a fim de proporcionar segurança e conforto para os que circulam pelo local; a falta de espaços adequados

para pedestres não permite a sociabilidade, que reforçam a segurança, combatem o isolamento e a solidão e resolvem inúmeros problemas cotidianos.

Figura 5 – Linhas de ônibus que passam pela via principal de Guaxuma

a 109km Maceió - AL, Brasil	AL-	a 109km 101, 18-215 - Guaxuma, Maceió - AL,
★ 0103 Mirante / Trapiche		Mirante / Vergel - T.Vergel
★ 0103 0103 Embarque Somente com Cartão		★ 0603 Mirante / Vergel - T.Mirante
★ 0197 Conjção - Ipioca / Trapiche		★ 0603 0603 - Embarque Somente com Cartão
★ 0221 Embarque só com Cartão Saúde / Me-		★ 0604 Ipioca - Via Lad. Cleo / Estácio Gomes
★ 0221 Saúde / Mercado - Via Poco		★ 101 Recife x Maceió (Expresso-Litoral)
★ 0223 0223 - Viagem Semi-Expressa		★ 101 Maceió x Recife (Expresso-Litoral)
★ 0223 Ipioca x Mercado via Poco/Saúde		★ 112 Recife x Maceió (Semi Expresso-Litoral)-
		★ 223B ...sue Somente Cartão P. Verde / Mercado Saú

Fonte: Aplicativo Cittamobi (2020). Acesso: 22 maio 2020.

2.3 HABITAÇÃO

Dentro dessas zonas ZR5 e ZR6, do Plano Diretor de Maceió, estão permitidas construções de edifícios entre 15 a 20 pavimentos, nas duas zonas também está prevista a implantação de atividades comerciais de serviços e indústria sem que haja prejuízo e impactos ambientais e urbanos. Como citado anteriormente, os bairros do litoral norte vêm crescendo muito, até mesmo de maneira desordenada nos últimos anos, assim eles são alvo de grande especulação imobiliária, por consequência aumento considerável da população.

Com todo esse crescimento e adensamento desenfreado surgem consequências muitas vezes irreversíveis. Atualmente o bairro de Guaxuma não consegue atender a essa demanda crescente, o bairro apresenta falta de equipamentos de lazer, espaços destinados aos pedestres e ciclistas, além de linhas de transporte público que atenda a população do bairro.

3 DISCUSSÃO

Diante do analisado acima e como resultado do diagnóstico apresentado, pode-se observar que a expansão imobiliária desordenada e crescente, infraestrutura insuficiente, bem como o desmatamento que vem acometendo o bairro de Guaxuma é relevante para os moradores do bairro e da cidade de Maceió. Percebe-se que o bairro de

Guaxuma é contemplado com ecossistema rico, possui praia e riachos, paisagens deslumbrantes que atraem não só turismo para a região, mas também o meio imobiliário.

O bairro foi criado no ano de 2000 por meio da Lei municipal nº4.953 e vem demonstrando desde então grande crescimento urbano, expansão essa que pode estar levando o mesmo a um desequilíbrio ambiental significativo. A expansão do litoral norte como um todo tem sido objeto de estudo com resultados preocupantes, visto que as praias periféricas fizeram com que o valor dos terrenos e construções a beira mar aumentassem consideravelmente.

Desta forma a procura por condomínios fechados que proporcionam maior qualidade de vida, tem aumentado nesses bairros em desenvolvimento no litoral norte de Maceió e com isso surge a preocupação de como essa região poderá suportar a grande procura por moradia de alto padrão, visto que o bairro como citado anteriormente, não possui infraestrutura satisfatória para o abrigo de mais moradias sem que isto acarrete danos ambientais.

A expansão desordenada desencadeia especulação imobiliária e consequentemente supervaloriza o solo, essa sequência acarreta problemas ambientais que futuramente podem ser difíceis de serem solucionados ou até mesmo irreversíveis.

Diante dos problemas observados no diagnóstico do bairro e revisando o Plano Diretor de Maceió, é proposto que tenha-se por parte da prefeitura maior cuidado na aplicação de algumas diretrizes que compõe o Plano Diretor da cidade, com relação à novos usos de locais abandonados, preservação do meio ambiente e ecossistema presente em Guaxuma, além da mobilidade urbana do bairro.

Citado no tópico sobre Áreas de preservação, o Artigo 27 do Plano Diretor de Maceió traz diretrizes sobre a Gestão de Patrimônio Natural no território municipal de Maceió que merece atenção e que seja colocado em prática rigorosamente pela prefeitura, pois como foi apresentado no diagnóstico, o bairro de Guaxuma sofre com a infringência de leis ambientais, tais como: o desmatamento de áreas verdes para o desenvolvimento urbano, poluição do riacho Guaxuma, língua suja afetando o mar e solos impermeabilizados devido à construção de novos empreendimentos.

De acordo com algumas diretrizes citadas no art. 27, é exposta a necessidade da

[...] preservação das áreas florestadas nas encostas, dos cursos d'água de drenagem natural e dos remanescentes de mangues [...], mata atlântica e restinga. [...]. Além de citar sobre a recuperação de áreas que são ambientalmente frágeis como os riachos, onde no bairro têm-se o riacho Guaxuma que sofre com o descuido urbano.

São notórios os problemas com relação à mobilidade urbana no bairro de Guaxuma, pois apesar da construção de novas vias que trazem maior fluxo de automóveis e que foram projetadas para atender a população crescente do bairro, as vias existentes possuem questões a serem resolvidas como exemplo falta de faixas para pedestres e ciclistas, falta de sinalização, praças, dentre outros.

Por falta de incentivo no que se refere à locomoção sustentável a população do bairro acaba utilizando somente os automóveis para seus deslocamentos, é necessário que haja maior atenção à prática das diretrizes estabelecidas no Plano Diretor, onde se priorizam os pedestres e o maior uso de bicicletas como meio de transporte.

4 CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado, entende-se que Guaxuma é um bairro com grande potencial para expansão e para o turismo, considerando sua natureza em abundância, apesar de o bairro possui infraestrutura insuficiente e apresentar questões referentes ao uso do solo a serem tratadas. Pode-se concluir que o bairro de Guaxuma deverá continuar crescendo e dará ao poder público uma complexa questão a ser trabalhada, levando em conta a região onde está implantado, litoral Norte, onde o crescimento vem se destacando na cidade de Maceió.

O bairro de Guaxuma busca grande demanda dos órgãos públicos, pois exige medidas de regularização para as questões de uso e ocupação do solo, infraestrutura, transportes, saneamento e tantos outros problemas apresentados. Há, portanto, a necessidade de reavaliar os procedimentos administrativos de planejamento e os instrumentos de gestão urbana e ambiental. Desta forma, Guaxuma se desenvolverá com êxito sem danificar seus recursos naturais e abrigo todos os habitantes de forma eficiente e responsável.

REFERÊNCIAS

BAIRROS DE MACEIÓ. Jacarecica. **Bairrosdemaceio.net**, 2020. Disponível em: <http://www.bairrosdemaceio.net/praias-maceio/guaxuma>. Acesso em: 13 maio 2020.

BAIRROS DE MACEIÓ. GUAXUMA - obras da ecovia norte avançam em ritmo acelerado. **Bairrosdemaceio.net**, 1, mar. 2012. Disponível em: <http://www.bairrosdemaceio.net/noticias/guaxuma-obras-da-ecovia-norte-avancam-em-ritmo-acelerado>. Acesso em: 13 maio 2020.

COSTA, Piter. Praia de Guaxuma: linda, pouco conhecida e ótima para banhos. **@maceioalagoas**, ago. 2016. Disponível em: <https://www.maceioalagoas.com/2016/08/praias-de-guaxuma.html>. Acesso em: 22 maio 2020.

GAZETA DE ALAGOAS. **Maceió longe de ser arborizada**. Disponível em: <http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=246075>. Acesso em: 22 maio 2020.

GOOGLE MAPS 2020. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 22 maio 2020.

GOOGLE MY MAPS 2020. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/u/0/>. Acesso em: 1 junho 2020.

GUAXUMA. Mapa. **Bairrosdemaceio.net**. Disponível em: http://www.bairrosdemaceio.net/media/bairros/mapa/Guaxuma/guaxuma_dTzh8XJ.jpg. Acesso em: 13 maio 2020.

MACEIÓ. **Lei Municipal nº5.593** de 8 fevereiro de 2007. Código de urbanismo e edificações do município de Maceió. Prefeitura de Maceió, 2007.

MACEIÓ. **Lei Municipal nº5486** de 30 dezembro de 2005. Plano Diretor do município de Maceió. Prefeitura de Maceió, 2005.

MACIEL, Fernanda Tenório França Dantas. **Análise do impacto da verticalização na ventilação natural**: estudo de caso em uma fração urbana na região de Guaxuma. 2018. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, 2018.

POUSADA SESC GUAXUMA. Disponível em: <https://www.viajecomosec.com.br/property/pousada-sesc-guaxuma/> Acesso em: 1 junho 2020.

PREFEITURA de Maceió, Secretaria Municipal de Infraestrutura. **Nova Maceió vai levar obras de esgotamento ao litoral norte**. Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/2020/03/nova-maceio-vai-levar-obras-de-esgotamento-ao-litoral-norte/>. Acesso em: 22 maio 2020.

SESC – Serviço Social do Comércio. **Efluentes continuam sendo lançados no riacho guaxuma**. Disponível em: <https://www.sescalagoas.com.br/2020/05/22425/>. Acesso em: 22 maio 2020.

TAPETY, Lara. Língua suja em guaxuma: omissão das construtoras, descaso da prefeitura e culpabilização da comunidade. **Abrace a Garça**, 29 nov. 2017. Disponível em: <https://abraceagarca.wordpress.com/2017/11/29/lingua-suja-em-guaxuma-omissao-das-construtoras-irresponsabilidade-da-prefeitura-e-culpabilizacao-da-comunidade/>. Acesso em: 22 maio 2020.

Data do recebimento: 8 de setembro de 2021

Data da avaliação: 20 de setembro de 2021

Data de aceite: 20 de setembro de 2021

1 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: julia_mendon05@hotmail.com

2 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: mylenaferris@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: nayaramdsbn@gmail.com

4 Arquiteta e urbanista. Professora doutora, no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: catarina.agudo@souunit.com.br